



# A IMPORTÂNCIA DO BRAINSTORMING

# O que significa *Brainstorming*?

- *Brainstorming* significa “tempestade cerebral” ou tempestade de ideias. É uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa de um indivíduo ou de um grupo, isto é, é uma técnica que, se bem executada, vai permitir com que você tenha boas ideias e, conseqüentemente, saiba como começar uma redação.

- Muitas pessoas apresentam um certo nível de bloqueio mental, achando que não têm capacidade de escrever um bom texto. Por isso, é importante praticar a técnica de *brainstorming*.
- Esta técnica ajuda muito, principalmente aqueles que não possuem muita prática na escrita.

# Como utilizá-la?

- Primeiro, quero que você tenha em mente alguns aspectos importantes. De início, você deve levar em consideração a “lei da probabilidade”. O que eu quero dizer com isso?
- Quero dizer que quanto mais ideias você tiver, maior será a probabilidade de que uma delas seja boa. Pra isso, você precisa “baixar a guarda” e não se questionar sobre o que é, ou não é, válido no momento.
- **Lembre-se:** o momento da elaboração de ideias é o momento da elaboração de ideias. Ponto! A fase pela qual elas passarão por um processo de análise, julgamento e validação é posterior a essa. Logo, **tenha ideias sem restrição.**

- Provavelmente, já deve ter acontecido com você de, em uma prova de redação, ter tido algumas ideias, mas, assim que elas vêm a sua cabeça, você imediatamente pensa “não, essa não é boa o suficiente”.
- E o que acontece muito frequentemente é que lá por volta da quinta ideia você entra em desespero e simplesmente trava.

- Já sabendo sobre a importância de deixar as ideias emergirem sem julgá-las, você também deve escrevê-las na folha de rascunho. A verdade é que o nosso cérebro não trabalha de forma linear e se você não utilizar o rascunho para anotar suas ideias, provavelmente, poderá “perder” algumas delas.
- **Portanto, anote suas ideias.**

- Outro ponto importante: é aconselhável que a sua elaboração de ideias não dure mais do que 10 minutos.

<b>10 MINUTOS</b>  Leitura e interpretação da proposta e compreensão do tema	<b>10 MINUTOS</b>  Planejamento da redação e definição da tese  <b>x</b>	<b>30 MINUTOS</b>  Escrever a redação
<b>10 MINUTOS</b>  Ler e revisar o texto	<b>5 MINUTOS</b>  Fazer uma leitura Final	<b>5 MINUTOS</b>  Passar a limpo



# Mas, e as ideias?

## DICA #1

### Organize seu texto

- Uma boa forma de organizar suas ideias de rascunho é usar os princípios do [mapa mental](#).
- Comece escrevendo seu tema ou ideia central em um quadro. Depois, anote outras ideias abaixo e conecte tudo para ver qual a sua relação.
- Examine seu tema por perspectivas diferentes: *descrever, comparar, associar, analisar, aplicar e discutir*.

# EXEMPLO

- **TEMA: Escassez de água**

## Ideias vindas após o primeiro contato com o tema:

- *indispensável a vida,*
- *livro Os sertões (Euclides da Cunha),*
- *má distribuição territorial,*
- *mau uso,*
- *pouca fiscalização,*
- *falta de conscientização,*
- *consumo de água poluída,*
- *conflitos geográficos.*

# EXEMPLO (Continuação)

Após essa tempestade de pontos-chaves, o passo seguinte é dividi-los para melhor encaixar em sua redação.

## Divisão das ideias:

- **causas** - mau uso, pouca fiscalização, falta de conscientização
- **consequências** - consumo de água poluída, conflitos geográficos
- **argumentos** - necessidade indispensável à vida, livro *Os Sertões* (Euclides da Cunha)

## DICA #2

### Utilize o Método KISS

- “KISS” faz uma analogia com o termo “**Keep It Short and Simple**”, que expressa o comportamento de ser objetivo, simples e claro.
- Após o *brainstorming*, nesta etapa você deverá sintetizar, ao máximo, a sua linha de pensamento, seguindo três regras:
- **Simplicidade**

Você está simplificando suas ideias ou está deixando complexo demais? Busque frases curtas. Conecte as frases, organizando as ideias com o uso de palavras conhecidas e adequadas.

- **Clareza**

Você está comunicando sem deixar nada subentendido pelos leitores? Ter clareza na comunicação é algo fundamental e o segredo para isso é não subentender nada e não imaginar que o leitor saiba o que você quer dizer.

- **Objetividade**

O que é realmente necessário para o seu texto / argumento / narrativa? Ser objetivo não é ficar dando voltas e/ou ser prolixo, mas sim discorrer sobre os pontos realmente relevantes que trarão todo o sentido para o seu conteúdo do começo ao fim. Para isso, não repita ideias nem palavras.

## DICA #3

### **Busque referências**

- Está sem muitas ideias boas para escrever o seu texto? Uma dica muito importante é ler e pesquisar bastante sobre o respectivo tema. Quanto mais referência você tiver, maior será o seu repertório e, conseqüentemente, mais relevante e coeso seu texto se tornará.
- Abuse nas Leituras!

## DICA #4

### Seja coerente

- Bem, nesta altura você já está finalizando o seu rascunho de redação. Porém, falta mais alguns pontos importantíssimos antes de passar a limpo o seu texto.
- A coerência (originada da palavra coesão) é fator primordial para se escrever bem e ser bem avaliado pela banca.
- É através da coerência que o todo se completa com começo, meio e fim. Para isso, é necessário estabelecer uma ordem para que as ideias se completem e formem o corpo da narrativa.

### Explique, mostre as causas e as consequências.

- Um exemplo é obedecer uma ordem cronológica. Nesta linha, parta do geral para o particular, do objetivo para o subjetivo, do concreto para o abstrato.
- O maior ponto de atenção é não mudar de assunto de repente. Você é o condutor da sua história, você é a única pessoa que levará o leitor em algum destino, de maneira leve e coerente, através da sua própria linha de argumentação.

## DICA #5

### Amarre bem o seu texto

- Essa é uma dica básica que todos sabem, mas que é essencial! E por incrível que pareça, muitas não colocam em prática. Então, é bom lembrar.
- Para que o texto não pareça uma receita de bolo, com frases soltas, utilizamos os chamados *nexos oracionais*, que em outras palavras, são as famosas conjunções (mas, porém, portanto, todavia, etc. Portanto, cuide para que seu texto nunca fique com frases soltas. Dê sempre conexão entre elas.

## DICA #6

### Leia e Releia

- Lembre-se, é fundamental pensar, planejar, escrever e reler seu texto.
- Mesmo com todos os cuidados, pode ser que você não consiga se expressar de forma clara e concisa. A pressa e o nervosismo podem atrapalhar.
- Com calma, verifique se os períodos não ficaram longos, obscuros. Veja se você não repetiu palavras e ideias.
- À medida que você relê o texto, essas falhas aparecem, inclusive, erros de ortografia e acentuação. Inclusive, você consegue aprimorar ainda mais a forma como expõe as suas ideias ao reler várias vezes o texto.

## DICA #7

### **Passe o texto a limpo**

- Finalmente, essa é a última etapa da redação. Por isso a importância de preparar seu texto em um rascunho.
- Respeite o limite de linhas e não coloque informações fora da área de correção.

VAMOS PRATICAR?

# Democratização do acesso ao cinema – Enem 2019

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Democratização do acesso ao cinema no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.

## TEXTO I

No dia da primeira exibição pública de cinema - 28 de dezembro de 1895, em Paris -, um homem de teatro que trabalhava com mágicas, Georges Méliès, foi falar com Lumière, um dos inventores do cinema; queria adquirir um aparelho, e Lumière desencorajou-o, disse-lhe que o "Cinematógrapho" não tinha o menor futuro como espetáculo, era um instrumento científico para reproduzir o movimento e só poderia servir para pesquisas. Mesmo que o público, no início, se divertisse com ele, seria uma novidade de vida breve, logo cansaria. Lumière enganou-se. Como essa estranha máquina de austeros cientistas virou uma máquina de contar histórias para enormes plateias, de geração em geração, durante já quase um século?

BERNARDET, Jean-Claude. O que é Cinema. In BERNARDET, Jean- Claude; ROSSI, Clóvis. **O que é Jornalismo, O que é Editora, O que é Cinema**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

## TEXTO II

Edgar Morin define o cinema como uma máquina que registra a existência e a restitui como tal, porém levando em consideração o indivíduo, ou seja, o cinema seria um meio de transpor para a tela o universo pessoal, solicitando a participação do espectador.

GUTFREIND, C. F. O filme e a representação do real. **E-Compós**, v. 6, 11, 2006 (adaptado).

## DA TELONA PARA AS TELINHAS



CRESCE O PERCENTUAL DE BRASILEIROS  
QUE FREQUENTAM SALAS DE CINEMA E  
O INTERESSE POR FILMES TEM DESTAQUE  
NO CONSUMO DE TV. ENTENDA!

Nos últimos cinco anos, a penetração do  
cinema cresceu 43% entre os brasileiros



**88%**  
dos telespectadores  
assistem a filmes  
na TV, regularmente



**17%**  
da população frequenta  
o cinema\*, no total



**19%**  
dos telespectadores  
de filmes na TV vão  
ao cinema



**95%**  
dos que foram ao  
cinema assistem a  
filmes na TV

\*assistiu nos últimos 30 dias

Disponível em: [www.meioemensagem.com](http://www.meioemensagem.com).  
Acesso em: 12 jun. 2019 (adaptado).

## TEXTO IV

O Brasil já teve um parque exibidor vigoroso e descentralizado: quase 3 300 salas em 1975, uma para cada 30 000 habitantes, 80% em cidades do interior. Desde então, o país mudou. Quase 120 milhões de pessoas a mais passaram a viver nas cidades. A urbanização acelerada, a falta de investimentos em infraestrutura urbana, a baixa capitalização das empresas exibidoras, as mudanças tecnológicas, entre outros fatores, alteraram a geografia do cinema. Em 1997, chegamos a pouco mais de 1 000 salas. Com a expansão dos shopping centers, a atividade de exibição se reorganizou. O número de cinemas duplicou, até chegar às atuais 2 200 salas. Esse crescimento, porém, além de insuficiente (o Brasil é apenas o 60o país na relação habitantes por sala), ocorreu de forma concentrada. Foram privilegiadas as áreas de renda mais alta das grandes cidades. Populações inteiras foram excluídas do universo do cinema ou continuam mal atendidas: o Norte e o Nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior.

Disponível em: <https://cinemapertodevoce.ancine.gov.br>. Acesso em: 13 jun. 2019 (fragmento).

# Palavras-chave

## TEXTO I

No dia da primeira exibição pública de **cinema** — 28 de dezembro de 1895, em Paris —, um homem de teatro que trabalhava com mágicas, Georges Méliès, foi falar com Lumière, um dos inventores do cinema; queria adquirir um aparelho, e Lumière desencorajou-o, disse-lhe que o "Cinematógrafo" não tinha o menor futuro como espetáculo, era um instrumento científico para reproduzir o movimento e só poderia servir para pesquisas. Mesmo que o público, no início, se divertisse com ele, seria uma novidade de vida breve, logo cansaria. Lumière enganou-se. Como essa estranha máquina de austeros cientistas virou uma **máquina de contar histórias para enormes plateias, de geração em geração, durante já quase um século?**

BERNARDET, Jean-Claude. O que é Cinema. In BERNARDET, Jean-Claude; ROSSI, Clóvis. **O que é Jornalismo, O que é Editora, O que é Cinema**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

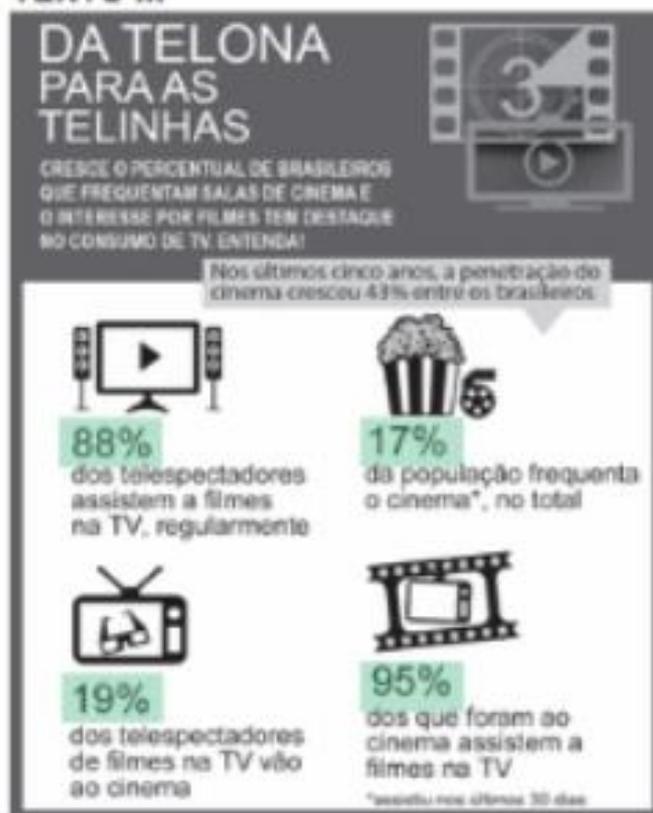
## TEXTO II

Edgar Morin define o cinema como uma **máquina que registra a existência e a restitui como tal, porém levando em consideração o indivíduo, ou seja, o cinema seria um meio de transpor para a tela o universo pessoal, solicitando a participação do espectador.**

GUTFREIND, C. F. O filme e a representação do real. **E-Compós**, v. 6, 11, 2006 (adaptado).

# Embasamento

## TEXTO III



Disponível em: [www.meioemensagem.com](http://www.meioemensagem.com).

Acesso em: 12 jun. 2019 (adaptado).

# Caminhos argumentativos

## TEXTO IV

O Brasil já teve um parque exibidor vigoroso e descentralizado: quase 3 300 salas em 1975, uma para cada 30 000 habitantes, 80% em cidades do interior. Desde então, o país mudou. Quase 120 milhões de pessoas a mais passaram a viver nas cidades.

A urbanização acelerada, a falta de investimentos em infraestrutura urbana, a baixa capitalização das empresas exibidoras, as mudanças tecnológicas, entre outros fatores, alteraram a geografia do cinema. Em 1997, chegamos a pouco mais de 1 000 salas. Com a expansão dos shopping centers, a atividade de exibição se reorganizou. O número de cinemas duplicou, até chegar às atuais 2 200 salas. Esse crescimento, porém, além de insuficiente (o Brasil é apenas o 60º país na relação habitantes por sala), ocorreu de forma concentrada. Foram privilegiadas as áreas de renda mais alta das grandes cidades. Populações inteiras foram excluídas do universo do cinema ou continuam mal atendidas: o Norte e o Nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior.

# Ideias propostas

- a urbanização acelerada;
- a falta de investimentos em infraestrutura urbana;
- a baixa capitalização das empresas exibidoras;
- as mudanças tecnológicas;
- crescimento insuficiente das salas de cinema;
- algumas áreas privilegiadas em detrimento de outras (áreas periféricas e cidades pequenas e médias do interior).

# PROPOSTA DE REDAÇÃO

(PASSO A PASSO)

# “A construção de Usinas Hidrelétricas e seus impactos socioambientais”

## TEXTO I

*Atualmente, cerca de 76,9% da energia elétrica produzida no Brasil vem de usinas hidrelétricas, de acordo com dados do Governo Federal, hoje existem 37 hidrelétricas no país e o plano é expandir o número. Apesar de produzirem muito menos poluentes que outras fontes de energia e não produzirem dejetos tóxicos ou radioativos, como as usinas nucleares, as hidrelétricas são responsáveis pelo alagamento de grandes áreas, podendo causar impactos socioambientais.*

*(<http://redeglobo.globo.com>, 03.08.2013. Adaptado)*

## TEXTO II

*A hidreletricidade usa a energia da água corrente, sem reduzir sua quantidade, para produzir eletricidade. Portanto, todos os empreendimentos hidrelétricos, de pequeno ou grande porte, a fio d'água ou de armazenamento, enquadram-se no conceito de fonte de energia renovável. As usinas hidrelétricas não produzem poluentes do ar. Muito frequentemente, elas substituem a geração a partir de combustíveis fósseis, reduzindo, assim, a chuva ácida e a fumaça. As instalações hidrelétricas trazem eletricidade, estradas, indústria e comércio para as comunidades de seu entorno, desenvolvendo a economia, ampliando o acesso à saúde e à educação, melhorando a qualidade de vida.*

*([www.itaipu.gov.br](http://www.itaipu.gov.br), 14.06.2014. Adaptado)*

## TEXTO III

*A construção de hidrelétricas e, conseqüentemente, suas barragens e lagos causam diversos impactos sociais e ambientais negativos. As populações são atingidas direta e concretamente através do alagamento de suas propriedades, casa, áreas produtivas e até cidades. Existem também impactos indiretos como perdas de laços comunitários, separação de comunidades e famílias, destruição de igrejas, capelas e inundações de locais sagrados para comunidades indígenas e tradicionais.*

*Na área ambiental, o principal impacto costuma ser o alagamento de importantes áreas florestais e o desaparecimento do habitat dos animais. Muitas vezes a hidrelétrica é construída em áreas onde se concentram os últimos remanescentes florestais da região, desmatando e inundando espécies ameaçadas de extinção. Mesmo quando os estudos de Impacto Ambiental são realizados de forma correta, apontando os verdadeiros impactos gerados por uma hidrelétrica, na maioria das vezes as ações de mitigação desses impactos não chegam a compensar de fato os efeitos negativos. Além disso, cada rio tem características únicas, espécies da fauna e flora próprias, vazões e ciclos particulares. Cada rio tem também diferentes populações morando em seu entorno, com realidades econômicas e sociais variadas.*

*([www.matematika.org.br](http://www.matematika.org.br), 14.06.2014. Adaptado)*